

ESTUDO DO MERCADO FORMAL DE TRABALHO NO MUNICÍPIO DE BARBOSA FERRAZ - PR

Edinéia Lopes Cruz Souza, (UNIOESTE), edyeconomista@yahoo.com
Renata César Barreto Vasques, (FECILCAM), renatacezarbarreto@gmail.com
Rosangela Maria Pontili, (UNIOESTE), rpontili@yahoo.com.br

RESUMO: O objetivo desse estudo foi o de analisar a estrutura produtiva do município de Barbosa Ferraz – PR, tendo como base os setores de atividade da economia local. Utilizou-se dos dados do emprego formal disponibilizados pelo banco de dados da Relação Anual de Informações – RAIS, referente aos anos de 2006 a 2010. Tendo isso em vista, fez-se uma análise do perfil dos trabalhadores que compõem o mercado de trabalho desse município. Os resultados mostraram que houve crescimento no número de empresas e de empregos. Dos empregos gerados, a maioria destes postos de trabalho correspondiam às atividades da administração pública, comércio, e agricultura. Ressalta-se que o setor da indústria de transformação apresentou crescimento considerável no período. Em relação à renda recebida pelos trabalhadores, esta se manteve baixa em todo o período, uma vez que os setores que mais empregam, exigem pouca qualificação, tal fato, muitas vezes é determinante para que pessoas mais qualificadas migrem para outras regiões em busca de melhores condições de emprego e renda. Diante disso, é necessário para promover o desenvolvimento local, formulação de políticas públicas de geração de emprego e renda, bem como a permanência das atuais que apresentaram bons resultados.

PALAVRAS-CHAVE: *Mercado de trabalho; Barbosa Ferraz; Trabalhadores.*

INTRODUÇÃO

O mercado de trabalho emergiu como instituição fundamental ao funcionamento da economia após o surgimento do sistema capitalista em meados do século XVIII, e pode ser entendido de forma bastante ampla como a compra e venda de mão-de-obra, representado o “lócus” onde empresários e trabalhadores se confrontam em negociações coletivas e que algumas vezes ocorre com a interferência do Estado, quando isso acontece tem-se o chamado mercado formal de trabalho (VASCONCELLOS, 2003).

De acordo com Bacha e Lima (2006) para um melhor entendimento sobre o funcionamento do mercado de trabalho é necessário definir terminologias relativas a este como: População Residente, População Economicamente Ativa, População Não Economicamente Ativa e Pessoas Incapacitadas Ao Trabalho. A partir destas definições é possível distinguir e definir Força de Trabalho, Pessoal Ocupado, taxa de desemprego e salários. E para que se torne possível compreender e mensurar as transações que ocorrem no sistema econômico é necessário, segundo Rossetti (1992) identificar os setores de produção, os agentes ativos que neles operam e os tipos de atividades econômicas que são desenvolvidas. E diante da complexidade que envolve a dinâmica deste sistema e sua dimensão (em que, os setores produtivos se inter-relacionam em enormes encadeamentos de relações econômicas, na

produção de todos os bens e serviços destinados a satisfação das necessidades existentes na sociedade), é operacionalmente impossível contabilizar e, ou registrar isoladamente cada transação ou informação correspondente à economia nacional. Por consequência desta realidade a Contabilidade Social fundamenta-se em *conceitos agregativos*.

O município de Barbosa Ferraz localiza-se na mesorregião Centro Ocidental Paranaense, e de acordo com os dados de IBGE (2010) soma uma população de 12.656 habitantes. No que tange as características socioeconômicas, à População em Idade Ativa (PIA), um fator que chama a atenção nos dados coletados através do IPARDES (2011) é que em 2010, a (PIA) do município somou 11.019 pessoas, comparando com o censo de 2000, quando a PIA reunia 11.586 indivíduos, houve uma redução de 4,9% no total de pessoas com idade para trabalhar. Ao comparar a PIA (2010) com a de 1980, em que a PIA do município totalizava 25.267 pessoas, verificou-se perda foi de 56,39%. Segundo Mançano (2008), a redução da população nos municípios desta região pode representar a busca da população por melhores condições socioeconômicas, sendo uma tendência geralmente associada à perda da capacidade produtiva do município, o que conseqüentemente pode acarretar na falta de condições de subsistência da população local.

Ainda com base no IPARDES (2011) no que se refere à força de trabalho do município de Barbosa Ferraz, a População Ocupada (PO) somou 5.375 indivíduos, dos quais a maior parte estava empregada nos seguimentos de agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Pesca, correspondendo a 46,71% da PO total, em seguida tem-se o setor de Comércio, Reparação de Veículos Automotivos, Objetos Pessoais e Domésticos, com 9,93% da PO total, e o seguimento dos serviços domésticos que também se destacou com 9,63% da PO total no período.

Diante disso, este artigo pretende fazer uma análise do atual cenário do mercado de trabalho formal do município de Barbosa Ferraz dentro das 21 seções de subclasses das unidades produtivas do país, apresentadas na Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) em sua versão 2.0. O principal objetivo deste trabalho é analisar as características socioeconômicas dos trabalhadores que compõem os setores de atividades do município. Para que tal propósito seja alcançado será necessário obter informações referentes ao número de unidades produtivas inseridas no município, o número total de trabalhadores e suas características socioeconômicas, no que tange a faixa etária, gênero, a renda média recebida por eles e o grau de escolaridade.

Para desenvolver essa pesquisa, a metodologia utilizada foi a Estatística Descritiva. As informações apresentadas serão coletadas no banco de dados da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS, que representa uma das principais fontes de informações sobre o mercado de trabalho formal do país (MTE, 2011).

2 METODOLOGIA E DADOS

A metodologia utilizada neste trabalho será a Estatística Descritiva, que “se constitui num conjunto de técnicas que objetivam descrever, analisar e interpretar os dados numéricos de uma população ou amostra” (FONSECA; MARTINS, 2008, p.101). Os dados sobre o emprego formal dos setores de atividade foram coletados da base de dados da Relação Anual de Informações – RAIS e a divisão dos setores escolhida para tal pesquisa foi a da Classificação das Atividades Econômicas - CNAE 2.0.

A Rais é um importante instrumento na coleta de informações sobre o mercado formal de trabalho, de onde serão disponibilizadas informações que se referem ao número de estabelecimentos nas diversas atividades econômicas do município de Barbosa Ferraz, bem como o número de empregos gerados nos anos de 2006 a 2009. A Rais fornece ainda uma série de informações no que tange às características dos trabalhadores, que serão apresentadas nos resultados e discussões (MTE, 2011).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 Distribuição das atividades econômicas no município de Barbosa Ferraz

A partir de agora se apresenta os resultados da pesquisa, inicia-se, portanto com a relação das atividades que mais possuem estabelecimentos em Barbosa Ferraz. A tabela 1 mostra os setores da economia identificados por letras do alfabeto, assim, para simplificar, as letras correspondem:

Atividades primárias – seção (A): agricultura, pecuária, pesca e atividades afins;

Atividades secundárias – seções (B a F): indústria de transformação e de construção;

Atividades terciárias – seções (G a U): prestação de serviços, por exemplo, comércio; transporte e intermediação financeira.

Os dados da tabela mostra que em 2006 havia 214 estabelecimentos legalizados no município, tendo este valor retraído em 2 estabelecimentos no ano seguinte. A partir do ano de 2008 ocorreu uma evolução positiva no número de estabelecimentos, chegando à soma de 234 empresas em 2010.

Tabela 1 - Número de estabelecimentos do município de Barbosa Ferraz nos anos de 2006 a 2010.

Seção de atividade	2006	2007	2008	2009	2010
A	74	71	71	67	72
B	0	0	0	0	0
C	8	7	9	11	16
D	0	0	0	0	0
E	0	0	0	0	0
F	4	6	7	3	7
G	83	79	84	87	91
H	3	5	6	8	8
I	10	9	8	10	11
J	3	2	2	2	2
K	4	4	3	2	2
L	1	0	0	0	0
M	3	4	3	5	6
N	2	4	5	5	3
O	3	2	2	2	2
P	3	3	3	2	2
Q	2	3	6	5	4
R	0	0	0	0	0
S	9	10	8	7	8
T	2	3	1	5	0
U	0	0	0	0	0
TOTAL	214	212	218	221	234

Fonte: RAIS, 2011.

Com relação aos setores de atividades que se destacaram no município de Barbosa Ferraz, têm-se as seções G – comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas – e A – agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura – com o maior número de estabelecimentos inseridos em cada setor ao longo do período analisado. As seções I – alojamento e alimentação – e S – Outras atividades de serviços, embora tenham apresentado valores bem inferiores aos das seções G e A, merecem atenção pelos valores significativos ao município, principalmente se comparados aos demais setores aqui não mencionados.

Embora o município de Barbosa Ferraz seja grande dependente da agricultura, nesse sentido, de acordo com Maybuk e Serrano (2009) ao descreverem o município de Campo Mourão, bem como toda a sua região (incluindo-se neste caso o município de Barbosa Ferraz) em que a economia ainda muito dependente da agricultura – foi à seção G que se manteve com o maior número de estabelecimentos por setor de atividade durante os cinco anos analisados, tendo os dois maiores índices observados nos anos de 2009 com 39,37% do total de estabelecimentos, e em 2010 com 38,89% do total.

A agricultura apresentou valores aproximados aos valores ao comércio, ficando, portanto com 34,58% do total dos estabelecimentos em 2006, seu maior resultado e 30,32% do total de estabelecimentos em 2009, seu menor resultado. As atividades de alojamento e alimentação e outras atividades de serviços apresentaram respectivamente no período valores em torno dos 3% e 4%, sendo de pequena participação tais atividades para município.

A tabela 2 exibe o número total de trabalhadores formais do município de Barbosa Ferraz, nos anos de 2006 a 2010. Verifica-se que em 2006 havia 930 empregos registrados formalmente no município, nos anos seguintes – com exceção do ano de 2009 quando houve redução 1% no número de empregados comparando ao ano anterior – o número de trabalhadores aumentou somando em 2010 o total de 1.164 empregos formais. Considerando a redução de 4,9% na PIA do município (entre os anos de 2000 a 2010) juntamente com os resultados observados, pode ser considerado que além do aumento na demanda de mão-de-obra, houve uma redução na possível oferta de mão-de-obra no município no decorrer da última década.

A tabela 12 mostra também que durante o período analisado, a maior parte dos empregos formais foram gerados pela administração pública, sendo que em 2009 havia o total de 385 funcionários, enquanto que no ano 415 empregos gerados ocorreram no ano seguinte. Com relação à proporção entre o número de trabalhadores total e os empregos gerados pela seção O, tem-se que o maior nível ocorreu em 2006, quando o setor empregou 43,12% do total de trabalhadores formais do município.

O Comércio foi o destaque na geração de empregos, crescendo de 264 empregos em 2006 para 316 em 2010, um aumento de 19,69% no número de empregos gerados. Embora tenha ocorrido uma evolução positiva e contínua a partir de 2007 a maior projeção de trabalhadores inseridos nesta seção, foi no ano de 2009, quando essa atividade apresentou maior expressão, com o total de 31,21% de empregos gerados.

A agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura – aparece como o terceiro setor que gerou mais empregos nos últimos cinco anos. Apresentou em 2006 um total de 104 empregos formais, representando 11,18% do número total de trabalhadores formais. Vale ressaltar, que a RAIS trabalha apenas com emprego formal, assim no caso da agricultura ela mostra resultados apenas para trabalhadores formais, embora se saiba que a informalidade nessa atividade é grande.

Na tabela 2, destaca-se a seção C – indústrias de transformação – sendo esta atividade a que apresentou maior evolução no período de 2006 a 2010. Em 2006 tal atividade empregava 21 pessoas, ou 2,26% do número de trabalhadores totais. Em 2010, passou contratar 171 funcionários. Apesar da participação dessa atividade em 2010 ter sido de apenas 14,69% houve nesse período considerado um aumento de 814,29% ou seja, a maior evolução entre os 21 setores analisados.

Tabela 2 - Número total de trabalhadores inseridos nas atividades econômicas do município de Barbosa Ferraz nos anos de 2006 a 2010.

Seções de Atividades Econômicas	2006	2007	2008	2009	2010
A	104	92	89	93	97
B	0	0	0	0	0
C	21	53	72	41	171
D	0	0	0	0	0
E	0	0	0	0	0
F	3	5	2	2	7
G	264	263	280	309	316
H	12	9	15	24	23
I	16	12	14	20	21
J	12	19	17	13	13
K	18	18	16	14	15
L	0	0	0	0	0
M	5	7	9	9	15
N	1	7	13	9	7
O	401	404	406	385	415
P	29	27	24	25	20
Q	3	2	5	6	4
R	0	0	0	0	0
S	39	41	37	35	40
T	2	3	1	5	0
U	0	0	0	0	0
TOTAL	930	962	1000	990	1164

Fonte: RAIS, 2011.

Este aumento considerável para esta atividade teve como principal causa à instalação de uma indústria de confecções no município de Barbosa Ferraz, em janeiro de 2010. Esta empresa denominada Fábrica de Confecções Barbosa Ferraz-Ltda. cuja confecção das peças é feita a partir do *jeans*, é uma parceria do governo municipal com o Grupo *Nabhan*, de Cianorte, que incide de um programa de implantação de emprego e renda no município, este projeto contou também com o apoio do programa Universidade Sem Fronteiras da Secretaria de Estado de Ciência, e Tecnologia e Ensino Superior – SETI, juntamente com o apoio da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR– *Campus* Campo Mourão.

3.2 Características Socioeconômicas dos Trabalhadores das Atividades econômicas do município de Barbosa Ferraz

Quando se analisa a distribuição dos trabalhadores do município de Barbosa Ferraz entre homens e mulheres. Na soma entre os setores, a participação das mulheres se destacou, sendo a mais representativa no total de trabalhadores para os cinco anos observados. Ressalta-se que o percentual de mulheres em relação aos homens foi mais expressivo no ano de 2011, ano em que elas representaram 54,04% dos trabalhadores, mesmo assim, tal resultado sinaliza que a variação entre homens e mulheres foi pequena.

A atual reorganização do mercado de trabalho mostra que a participação da mulher ocorre com proeminência. Estudos recentes com relação ao mercado de trabalho paranaense apontam que existe uma tendência ao aumento da participação do gênero feminino no mercado de trabalho. Tomando como base esses resultados, ainda na concepção de Cunha (2008) seguindo uma tendência nacional e internacional é notável o aumento da participação das mulheres no mercado de trabalho, mas de uma maneira gradual, uma vez que existem diversas barreiras.

Analisando cada setor individualmente observou-se que em algumas seções os homens não tiveram tanta participação, isto ocorreu de forma mais sistemática na agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, nessas atividades os homens somaram 91% do total de trabalhadores durante o período de 2006 a 2010. Em função da natureza do trabalho, que é mais “braçal” é comum a participação mais efetiva de homens ao invés de mulheres.

O setor de indústrias de transformação apresentou a maior variação entre os gêneros. Em 2006, por exemplo, dos trabalhadores inseridos nesta seção 76,19% eram homens, no ano seguinte o quadro mudou, e as mulheres passaram a representar a maioria com 67,92% do total de trabalhadores. E a partir de 2009 o gênero masculino retomou seu posto de maior incidência nessa atividade.

No que se refere à faixa etária dos trabalhadores inseridos nos setores de atividade, verificou-se que os que tinham até 17 anos apresentaram número reduzido de pessoas, e o mesmo ocorreu à faixa etária acima de 65 anos, que a partir de 2008 mostrou valores ainda menores que os apresentados entre os de até 17 anos. Considera-se que a participação de pessoas da terceira idade é pequena em Barbosa Ferraz em comparação com os 2.061 idosos que existem nesse município (IPARDES, 2010).

A faixa etária de 30 a 39 anos foi a que mais incidiu entre os trabalhadores no período, representando 27% do total de trabalhadores, entre os anos de 2006 a 2009, alcançando em 2010 seu maior percentual, com 28,95% do total de trabalhadores. Ocupando a segunda posição entre as idades com maior número de ocupações tem-se a faixa etária de 40 e 49 anos, que se manteve ao longo do

período com percentual acima de 20%. Os trabalhadores com idade de 30 a 39 anos e de 40 a 49 anos somaram juntos mais de 50% do total observado nos anos de 2006 a 2010.

Relacionando os resultados observados para o município de Barbosa Ferraz e o estudo feito por Cunha (2008) é possível constatar que o município de Barbosa Ferraz acompanha as variações do Estado do Paraná, ou seja, a PEA efetiva ocupada está envelhecendo.

Tão importante quanto conhecer a idade desses trabalhadores é o nível de escolaridade dos mesmos. Nesse sentido, de acordo com Cunha (2008) o nível educacional constitui um dos determinantes fundamentais ao indivíduo para a obtenção de emprego e também para que este emprego tenha maior remuneração. Diante da importância do grau de instrução para o trabalhador em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo, a tabela 16 exhibe a distribuição dos trabalhadores do município de Barbosa Ferraz segundo o grau de instrução.

Nos anos de 2006 a 2010 não foi observado em nenhuma das atividades analisadas, trabalhadores com grau de instrução de educação superior completa.

Embora o município não tenha empregado nestes cinco anos nenhum indivíduo com a titulação de mestre ou doutor, verificou-se, mesmo assim, aumento nos anos de estudo dos trabalhadores. Houve também, redução do número de trabalhadores analfabetos no período. Para a maioria dos trabalhadores o grau de ensino médio completo foi predominante, e em 2006, um total de 37,53% apresentou essa escolaridade, e em 2010, um percentual de 48,54% dos trabalhadores estava concentrado nesse nível de instrução.

Em relação ao ensino superior completo, houve uma pequena redução ao longo dos anos. Em 2006 a soma de trabalhadores com educação superior foi de 14,09%, enquanto que o maior percentual atingido foi de 14,95% em 2009, no ano seguinte houve redução neste percentual, chegando a 13,23% dos trabalhadores com essa instrução.

O Município de Barbosa Ferraz tem como principais atividades aquelas relacionadas à agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, bem como o comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas, tais atividades, normalmente exigem pouco nível educacional, isto tem reflexos no nível de renda dos trabalhadores, considerando o que apontou Fernandes *apud* Staduto e Maldaner (2010) baseado na Teoria do Capital Humano, o indivíduo que tem certo nível de instrução desenvolve com mais eficiência a sua atividade laboral. A melhoria do nível educacional do trabalhador deve aumentar a sua capacidade cognitiva, tornando-o mais produtivo, e espera-se que isso se reflita no nível salarial.

Levando em consideração o fato de mercado de trabalho ser cada vez mais competitivo, é de senso comum, a necessidade de superar o nível de qualificação profissional atingido pela maioria,

sendo esta uma das condições fundamentais para conseguir um trabalho e uma melhor remuneração. De acordo com Mançano (2008), quando não é possível alcançar esta evolução profissional na região em que vive, o indivíduo é motivado a se deslocar em busca de melhores oportunidades, induzindo a população a um movimento migratório para os grandes centros. Um movimento migratório foi observado nos municípios da região. Em 2000, por exemplo, o município de Barbosa Ferraz apresentava 14.110 habitantes, em comparação com 2010, houve uma redução de 11,49% no número de habitantes (IPARDES, 2011). Assim, estudos anteriores do IparDES (2004) já sinalizava que a mesorregião Centro-Ocidental estava sofrendo forte decréscimo populacional nos últimos anos.

Com relação à renda média dos trabalhadores durante os anos analisados, verificou-se que as mudanças na distribuição dos trabalhadores e seus rendimentos tiveram poucas variações. O maior percentual de trabalhadores foi observado na classificação de renda entre 1,01 a 1,5 salários mínimos. Embora este nível de renda tenha permanecido como o mais significativo ao logo dos cinco anos observados, o destaque com a maior soma de trabalhadores foi alcançado por este nível de renda no ano de 2008, quando atingiu 54,70% dos trabalhadores, a partir deste ano o valor sofreu reduções até atingir um total de 49,40% em 2010.

Em uma análise geral das atividades para verificar a renda média dos trabalhadores, percebeu-se que, entre os anos de 2006 e 2010 houve poucas alterações no percentual atingido para cada nível de renda. Para que esta afirmação possa ser compreendida mais facilmente será apresentada abaixo uma relação de valores correspondentes a cada nível de renda para o ano de 2010 e um comparativo com o ano de 2006, com a finalidade de mostrar a redução ou aumento gerado no decorrer dos cinco anos averiguados.

- Em 2010, 0,60% dos trabalhadores receberam até 0,5 salários mínimos, se comparado ao ano de 2006 houve redução de 0,26 ponto percentual;
- 8,59% dos trabalhadores receberam de 0,51 a 1,0 salários mínimos, se comparado ao ano de 2006 houve redução de 2,38 pontos percentuais;
- 49,40% dos trabalhadores receberam de 1,01 a 1,5 salários mínimos, se comparado ao ano de 2006 houve aumento de 2,62 pontos percentuais;
- 18,47% dos trabalhadores receberam de 1,51 a 2,0 salários mínimos, se comparado ao ano de 2006 houve redução de 0,99 ponto percentual;
- 12,71% dos trabalhadores receberam de 2,01 a 3,0 salários mínimos, se comparado ao ano de 2006 houve aumento de 0,46 ponto percentual;

- 5,33% dos trabalhadores receberam de 3,01 a 4,0 salários mínimos, se comparados ao ano de 2006 houve aumento de 1,46 ponto percentual;
- 1,80% dos trabalhadores receberam de 4,01 a 5,0 salários mínimos, se comparados ao ano de 2006 houve redução de 0,24 ponto percentual;
- 1,29% dos trabalhadores receberam de 5,01 a 7,0 salários mínimos, se comparados ao ano de 2006 houve redução de 0,75 ponto percentual;
- 0,77% dos trabalhadores receberam de 7,01 a 10,0 salários mínimos, se comparados ao ano de 2006 houve aumento de 0,24 ponto percentual;
- 0,52% dos trabalhadores receberam de 10,01 a 15,0 salários mínimos, se comparados ao ano de 2006 houve redução de 0,02 ponto percentual e
- 0,09% dos trabalhadores receberam de 15,01 a 20,0 salários mínimos, se comparados ao ano de 2006 houve redução de 0,24 ponto percentual.

Embora tenha ocorrido uma redução de trabalhadores que recebem menos de 1,01 salários mínimos e aumento em algumas categorias de remuneração mais elevada no período de 2006 a 2010, os números apontam para um cenário de renda média baixa.

Uma vez que a renda representa um dos três componentes do Índice de Desenvolvimento Municipal (IDH-M) ressalta-se, de acordo com Ipardes (2004) que enquanto algumas mesorregiões do Paraná apresentam expressivas proporções de indivíduos vivendo em municípios com IDH-M superior ao índice do Brasil, em outras, a maioria da população vive em municípios com índices inferiores a esse patamar, como é o caso da mesorregião Centro-Ocidental Paranaense, em que nenhum município superou a média estadual (0,787) em 2000.

O Ipardes (2004) apontou ainda que, em relação ao desempenho da renda, dimensão responsável pelas maiores diferenças do ponto de vista do desenvolvimento humano entre os municípios e regiões do Estado, a mesorregião Centro-Ocidental (em que está inserido o município de Barbosa Ferraz) apresentou altas taxas de pobreza, em quanto que as regiões mais dinâmicas do Estado, com maior grau de urbanização, apresentam as menores taxas de pobreza.

O ano de 2008 foi o único do período em que houve a participação de pelo menos um trabalhador com renda acima de 20 salários mínimos, o que corresponde hoje ao salário superior a R\$ 10.900,00 (com base no salário mínimo de R\$ 545,00 – ano 2010). Este único trabalhador pertence às atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados. Ressalta-se que este trabalhador está

inserido em uma atividade que exige alta qualificação, e segundo Staduto e Maldaner (2010) o fator educação exerce grande influência no nível de renda média dos trabalhadores desse setor de atividade.

Outras pesquisas colocam que o nível de renda média baixa é uma característica das regiões em que a economia depende essencialmente das atividades primárias. O contrário ocorre em municípios mais industrializados, em que se apresentam remunerações mais elevadas. Esse é o caso da maioria dos municípios da mesorregião Centro-Ocidental, nesse contexto, insere-se Barbosa Ferraz.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo se propôs a realizar uma análise sobre o mercado de trabalho formal do município de Barbosa Ferraz no período de 2006 a 2010. Assim, utilizou-se dos dados secundários providos pelo banco de dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS/MTE), que apresenta informações sobre as características socioeconômicas dos trabalhadores que ocupam os 21 setores de atividades econômicas existentes no município e que são relacionadas de acordo com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

Os dados mostraram que com relação ao número de estabelecimentos formais instalados no município de Barbosa Ferraz nos anos de 2006 a 2010 houve crescimento do número de estabelecimentos e de empregos no período. Destacaram-se as atividades de comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas, às relacionadas agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura.

Como geralmente ocorre em localidades menores, o maior percentual de empregos no município corresponde à administração pública, seguido do comércio. Esses dois setores são os que mais empregam no município de Barbosa Ferraz, Entretanto, o comércio mais que a administração pública tem por característica oferecer baixa remuneração aos seus trabalhadores, gerando uma média salarial baixa, colocando sempre o município de Barbosa Ferraz em situação desfavorável se comparado com a média salarial do Paraná.

Embora as atividades do setor primário seja um dos pontos fortes do município, a agricultura apareceu como o terceiro maior setor gerador de empregos. Ressalta-se o fato de a Rais não apresentar dados de trabalhadores informais, que são os que mais compõem as atividades agrícolas,

A indústria de transformação foi destaque nessa pesquisa, por apresentar a maior evolução exibida no período. Ressalta-se que a instalação desta fábrica que gera mais de 120 empregos para um município como Barbosa Ferraz, pode ter contribuído para a sinergia entre os demais setores da economia local.

Pode ocorrer que o aumento desses postos de trabalho na confecção industrial nesse município tenha gerado efeitos de encadeamento na economia local, pois geralmente os trabalhadores reinvestem a totalidade desta renda em consumo local, o que é comum quando se trata de um trabalhador com baixa remuneração salarial, dificilmente este trabalhador buscará consumir fora de sua localidade, isto ocorre porque o custo de locomoção para as regiões centrais faz com que os preços menores que são oferecidos em mercados mais competitivos não sejam compensatórios.

Em relação às características socioeconômicas dos trabalhadores, no que tange a participação de homens ou mulheres, notou-se uma maior participação das mulheres nos setores de atividades, com exceção daquelas relacionadas à agricultura.

A faixa etária dos trabalhadores com menor percentual as idades até 17 anos, e acima de 65 anos, os maiores índices estavam concentrados nas faixas etárias de 30 a 39 anos.

O grau de instrução desses trabalhadores mostrou que a maioria destes apresentou ensino médio completo. Embora o município de Barbosa Ferraz não tenha trabalhadores com mestrado ou doutorado, presenciou-se evolução no grau de instrução ao longo período proposto considerando a redução do número de trabalhadores analfabetos.

A renda média recebida pela maioria dos trabalhadores foi de um salário mínimo a um salário mínimo e meio. Neste contexto considera-se a remuneração um dos fatores que exerce maior influência a migração da população do Município de Barbosa Ferraz, para regiões maiores, como por exemplo, para a Mesorregião Metropolitana de Curitiba, que possibilita maiores oportunidades de trabalho e de renda.

Diante de tal realidade, propor políticas públicas de geração de emprego e renda bem como a permanência das políticas já criadas, é fundamental para o desenvolvimento local, uma vez que uma empresa procedente de outra região é capaz de promover sinergia entre os diversos setores do município, como se percebe na instalação da indústria têxtil.

Outra questão importante refere-se ao papel desempenhado pelas instituições de Ensino, uma vez que cumprem o dever social de disseminar em regiões mais pobres o conhecimento gerado nas Universidades, contribuindo na prática para melhoria de vida dessas regiões. Ressalta-se também, a participação do setor público local, como gestor dos recursos do município, capaz de desenvolver políticas de desenvolvimento que promovam a economia do bem-estar em regiões menos dinâmicas, bem como a permanência da população no local onde vivem.

Por fim, considera-se essa pesquisa importante como forma de apoio aos órgãos de interesse que poderão verificar que políticas públicas, que tem por objetivo a mobilização de diversos setores da sociedade, são capazes de surtir efeitos em pequenas regiões. Considera-se importante a disseminação

dessas informações para que se compreenda melhor a região de estudo, na intenção de que mais políticas de desenvolvimento local de alcances maiores sejam pensadas.

REFERÊNCIAS

BACHA, Carlos José C. e LIMA, Roberto A. S. **Macroeconomia: Teorias aplicações à economia brasileira**. São Paulo: Alínea, 2006.

CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas: **Informações**, 2011. Disponível em: <<http://subcomissaoacnae.fazenda.pr.gov.br/modules/conteudo/gmenu.php?menu=v&eOrdem=02>>. Acesso em: 28 de jul. de 2011.

CUNHA, Marina Silva da: **Transformações Recentes no Mercado de Trabalho Paranaense**. Revista Paranaense de Desenvolvimento, Curitiba, n.115, p.79-100, jul./dez. 2008.

FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade: **Curso de Estatística**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: **Cidades: Histórico**, 2011. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 18 de Jun. de 2011.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social: **Base de Dados do Estado**, 2011. Disponível em: <<http://www.ipardes.pr.gov.br/imp/index.phpv>>. Acesso em: 18 de jun. de 2011.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social: **Cadernos Municipais**, 2011. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadern>

[os/Montapdf.php?Municipio=86960&btOk=ok](http://www.ipardes.gov.br/cadern/os/Montapdf.php?Municipio=86960&btOk=ok)>. Acesso em: 18 de jun. de 2011.

_____, **Inovações tecnológicas no setor de serviços do Paraná: subsídios para uma política pública**: Curitiba: IPARDES, 2005. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/webasis.docs/seti_inovacao_tecnologica_setor_servicos_relatorio_completo_2005.pdf> Acesso em: 14 de out. de 2010.

_____, **Leituras Regionais: Mesorregiões Geográficas Paranaenses**, 2004. Disponível em: <http://www.ipardes.gov.br/webasis.docs/leituras_reg_sumario_executivo.pdf>. Acesso em: 15 de out. de 2011.

MANÇANO, Rosângela Verri. **O associativismo como fator de desenvolvimento econômico local: Estudo de caso da associação dos produtores rurais de Corumbataí do Sul**. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Econômico) – Setor de Ciências Sociais Aplicadas – UFPR: Universidade Federal do Paraná, 2008

MAYBUK, Sergio Luiz; SERRANO, Tito Jerônimo Adalberto Alfaro: **Aspectos Relevantes do APL de Insumos e Equipamentos Médicos, Odontológicos, Hospitalares De Campo Mourão-Pr**. Artigo direcionado ao Encontro de Produção Científica e Tecnológica (EPCT), 2009. Disponível em: <http://www.fecilcam.br/nupem/anais_iv_epct/PDF/ciencias_sociais/08_MAYBUK_SERRANO.pdf> . Acesso em: 13 de out. de 2010

MTE - Ministério Do Trabalho e Emprego: **RAIS**, 2011. Disponível em: <
<http://portal.mte.gov.br/rais/>>. Acesso em: 28 de jul. de 2011.

PAULANI, Maria L. e BRAGA, Márcio B: **A nova contabilidade social**. São Paulo: Saraiva, 2005.

PESSOA, Eneuton ; MATTOS, Fernando Augusto Mansor de ; BRITTO, Marcelo Almeida de ; FIGUEIREDO, Simone da Silva: **Emprego Público no Brasil: Comparação Internacional e Evolução Recente**, 2009. Sociedade Brasileira de Economia Política

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARBOSA FERRAZ: **Notícias**, 2011. Disponível em:<
http://www.ingainformatica.com.br/barbosa_novo/www/index.php?sessao=9969523726vf99&id=108697>. Acesso em: 14 de out. de 2011.

ROSSETTI, José P: **Contabilidade Social**. 7. ed.rev. e atual. São Paulo: Atlas, 1992.

STADUTO, Jefferson Andronio Ramundo; TREVISOL, Sandra Luci; JONER, Paulo Roberto: **Sistema Público De Emprego Do Paraná: Uma Análise Regionalizada da Intermediação da Mão-De-Obra**. Revista Paranaense de Desenvolvimento, Curitiba, n.106, p.49-70, jan./jun. 2004.

STADUTO, Jefferson Andronio Ramundo; MALDANER, Iandra de Souza: **Dispersão do rendimento do trabalho entre as regiões metropolitana e não metropolitana do Estado do Paraná**. Ensaios FEE, Porto Alegre, v. 31, n. 2, p. 451-476, DEZ/ 2010. Disponível em

TORRES, Ivo: **Macroeconomia**. São Paulo: Atlas, 1979.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de: **Manual de economia**. 4. ed. São Paulo : Saraiva, 2003.